



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2080 - 30 NOVEMBRO 2012

CAMPANHA SALARIAL - 2012/2013 - APERAM

Reunião para marcar outra reunião

Voltamos a nos reunir com a Aperam na última segunda-feira (26/11), às 15 horas. A reunião durou 5 minutos.

Apenas o tempo para os representantes da empresa dizer que não haviam elaborado

nenhuma contraproposta, propor uma nova reunião no dia 04/12, quando uma nova contraproposta será apresentada.

Nova assembleia?

Pelo fato da última contraproposta da empresa manter reajuste abaixo da inflação, querer retirar direitos, acabar com a assistência médica, entre

outras coisas, além de oferecer um abono mínimo, ela foi rejeitada em mesa.

Esperamos que a postura da Aperam mude, e que seja apresentada uma proposta que reconheça tudo que os trabalhadores fazem pela empresa.

Queremos apostar neste novo comportamento por parte do RH da Aperam.

Convocação

ASSEMBLEIA

Quinta-feira, 06/12,
às 7h30, 13h, 15h30
e às 18 horas

Convocamos todos os trabalhadores da Aperam, sócios do METASITA, ou não sócios, mas, que o imposto sindical tenha sido pago para a entidade, para assembleia na próxima quinta-feira, 06/12, às 7h30, 13h, 15h30 e às 18 horas, para analisar e deliberar a contraproposta da Aperam, a ser apresentada pela Aperam na reunião de negociação prevista para o dia 04/12.



Respeito não se ganha, conquista

Por outro lado, fica difícil querer ser valorizado se muitos trabalhadores não se valorizam. Trabalham caladinho, sem questionar nada. Não participam das ações coletivas. Não adianta ser um bom profissional. É preciso ser um bom lutador.

COMO ANDAM AS NEGOCIAÇÕES

Já tivemos reuniões com a Vamservice, Lomae, Harsco, e o que percebemos é que estas empresas estão esperando o desenrolar das negociações com a Aperam para poderem fazer uma proposta que vale à pena ser levada em assembleia. A data base está garantida.

Sindimiva

Com o Sindimiva, por incrível que pareça não está havendo negociação. Eles apresentaram uma proposta de reajuste de 4%, abaixo da inflação, que não incidiria sobre nenhuma outra conquista dos trabalhadores. Recusamos a proposta e eles geraram impasse. Pedimos a mediação do Ministério Público do Trabalho dia 28/11 e nenhum representante

do Sindimiva compareceu ou mandou justificativa. Diante deste impasse, o caminho é a instalação do Dissídio Coletivo e aguardar a mediação da Justiça do Trabalho onde terão que comparecer.

João Monlevade

Os companheiros da Arcelor em João Monlevade rejeitaram a proposta feita pela Empresa (reajuste pelo INPC mais abono de R\$800,00). Como a

empresa se recusou a fazer nova proposta, os trabalhadores decidiram pelo Dissídio Coletivo.

Ouro Branco

Os trabalhadores da Aço Minas aprovaram uma proposta de reajuste pelo INPC mais 1% de

ganho real e abono de R\$2.500,00.

Usiminas

Até o momento não ficamos sabendo de nenhuma proposta feita pela empresa, para deliberação dos trabalhadores.



COM A PALAVRA O TRABALHADOR APERAM

“No último informativo saiu uma informação sobre as condições das pontes rolantes na Aciaria. Nós da equipe de manutenção das pontes, gostaríamos de deixar claro nosso compromisso e comprometimento em manter as pontes em perfeitas condições de uso e sem oferecer risco aos trabalhadores da aciaria. Porém nós não temos autonomia sobre certas decisões. Por exemplo: Nós já falamos que não pode usar a ponte, dando pancada nas bordas das painéis, para limpá-las. Também não

recomendamos içar a tampa do VOD. Estas atividades continuam sendo feitas, o que geram danos nas pontes”.

METASITA

A direção do sindicato e os demais trabalhadores da empresa não têm a menor dúvida da capacidade e qualificação dos companheiros da equipe de manutenção de ponte da Aciaria. Porém, nos preocupa a política de economia da empresa que vem comprometendo a manutenção em todas as áreas da Aperam, segundo as denúncias que chegam ao sindicato.

SAIU NA IMPRENSA

ArcelorMittal é acusada de mentir e pode ser expulsa da França
Assim como no Brasil, empresa recebe duras críticas por suas práticas

Fonte: <http://www.seculodiario.com.br/exibir.php?id=3717>

Kauê Scarim
27/11/2012 17:50 - Atualizado em 20/11/2012 18:11

Não é só no Brasil que a ArcelorMittal, maior siderúrgica do mundo, recebe duras críticas. Uma dura declaração do ministro da Recuperação Industrial da França, em que acusa a empresa de mentir e afirma que a quer longe de seu País, gerou uma reunião entre o principal executivo do grupo, Lakshmi Mittal, e o presidente francês, François Hollande.

O motivo do pronunciamento foi o plano da empresa de fechar dois altos-fornos que funcionam no país. Segundo o jornal Valor Econômico, autoridades francesas confirmam que a ArcelorMittal não cumpriu promessas relativas às duas unidades, construídas em 2006 e 2009 – o que é obviamente negado pela empresa. Em outra entrevista o ministro afirmou que não quer a ArcelorMittal na França “porque ela não respeita” o País.

Artigo publicado em 27 de Novembro de 2012 - Atualizado em 27 de Novembro de 2012

Hollande vai propor nacionalização temporária de fábrica da Arcelor Mittal

A polêmica envolvendo o governo francês e a Arcelor Mittal, a gigante mundial do setor siderúrgico, sobre o futuro de uma parte da empresa está nas manchetes dos principais jornais do país nesta terça-feira. No centro das discussões estão os altos fornos de Florange que o grupo indiano quer vender por não ser mais rentável, mas o governo recusa e pode até propor a nacionalização de uma parte da empresa para preservar a produção e os empregos.



Os altos fornos de Florange, em jul de 2011. RFI/Daniel Nalot

Fonte: <http://www.portugues.rfi.fr/geral/20121127-hollande-vai-propor-nacionalizacao-temporaria-de-fabrica-da-arcelor-mittal>

